

Triagem neonatal em São Caetano ganha reforço histórico com diagnóstico de doenças raras

Redação

Nova triagem neonatal em São Caetano salta de 6 para 52 patologias detectadas no teste do pezinho. Veja o que muda.



A saúde pública da região do ABC atinge um novo patamar de excelência na atenção à primeira infância. A Prefeitura de São Caetano do Sul assinou, nesta terça-feira (9/6), em ato solene realizado no Palácio da Cerâmica, o contrato de prestação de serviços que oficializa a implementação do Teste do Pezinho Ampliado na rede municipal. A iniciativa, realizada em parceria com o renomado Instituto Jô Clemente (antiga APAE de São Paulo), expande o painel de triagem de apenas 6 para impressionantes 52 patologias detectáveis.

A moderna estratégia de triagem neonatal em São Caetano entra em vigor imediatamente nesta quarta-feira (10/6). O exame será realizado de forma universal em todos os recém-nascidos na maternidade municipal, localizada no Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, dentro do Complexo Hospitalar de Clínicas. A estimativa da Secretaria Municipal de Saúde é de que o programa realize cerca de 610 atendimentos por ano, cobrindo a totalidade dos partos da unidade.

O que muda com o Teste do Pezinho Ampliado?

O Teste do Pezinho tradicional, instituído no SUS há décadas, analisa um grupo restrito de enfermidades. Com a ampliação, o município passa a oferecer uma das coberturas mais completas e robustas do Estado de São Paulo. A coleta de sangue continua sendo feita de forma rápida no calcanhar do bebê, idealmente entre o 3º e o 5º dia de vida.

Abaixo, veja as principais classes de patologias que passam a ser monitoradas:

- **Enfermidades Metabólicas e Genéticas:** Erros inatos do metabolismo que impedem o corpo de processar nutrientes corretamente;
- **Doenças Infecciosas e Imunológicas:** Falhas graves no sistema de defesa do bebê que o deixam vulnerável a infecções severas;
- **Distúrbios Neuromusculares Raros:** Condições degenerativas que afetam os neurônios motores e o tônus muscular da criança.

O grande trunfo da medida é a oportunidade de intervenção médica antes mesmo que os primeiros sintomas clínicos comecem a se manifestar. Em muitas dessas condições raras, esperar pelos sinais físicos pode significar sequelas irreversíveis para o desenvolvimento cognitivo e motor.

Pioneirismo no cumprimento da legislação federal

Embora o Brasil tenha aprovado a Lei Federal 14.154 em 2021, que prevê a expansão do teste na rede pública nacional, a sua execução prática de forma universal ainda é uma realidade distante na maioria das cidades brasileiras.

Durante o evento de assinatura, a superintendente do Instituto Jô Clemente e referência nacional na área, Daniela Machado Mendes, elogiou a agilidade da gestão municipal: “Apesar de termos lei federal de 2021 garantindo o acesso ao teste ampliado, poucos municípios do País já o implantaram, e menos ainda são os que contam com atendimento universal. Então São Caetano está de parabéns por sair na frente.”



Triagem neonatal em São Caetano ganha reforço histórico com diagnóstico de doenças raras – Crédito: Gabriela Gonçalves / PMSCS

O prefeito também reforçou a visão de constante evolução na administração: “Temos compromisso com a prestação de serviços públicos cada vez mais qualificados porque sempre há por onde avançar. E a oferta do Teste do Pezinho Ampliado vai neste sentido. Possibilitando o diagnóstico precoce de 52 doenças salvamos vidas e oferecemos melhores condições de desenvolvimento às crianças”, celebrou.

O anúncio traz um simbolismo especial para o setor da saúde: em 2026, o Teste do Pezinho completa exatamente 50 anos de história no Brasil, tendo o seu dia nacional celebrado recentemente em 6 de junho.

Cuidado contínuo: Fluxo de atendimento vai além do exame

A secretária de Saúde do município alertou que a iniciativa não se limita ao laboratório. “Seguimos a diretriz do prefeito de sermos bons para a população, nesse caso, para as crianças. Teremos o teste ampliado, exames confirmatórios e uma rede de atendimento estruturada para efetivamente fazer a diferença na vida dessas crianças. Não é só um teste. É um programa de atenção permanente”, explicou.

Para garantir que o diagnóstico se transforme em cura ou controle efetivo, o contrato com o Instituto Jô Clemente engloba um ecossistema completo de assistência:

1. **Suporte e Logística:** Fornecimento de insumos específicos de coleta e emissão de laudos eletrônicos em até sete dias úteis.
2. **Segurança Diagnóstica:** Realização imediata de exames de contraprova e confirmatórios caso o primeiro teste aponte suspeitas.
3. **Busca Ativa e Acolhimento:** Localização imediata das famílias com resultados alterados e oferta de aconselhamento genético especializado.
4. **Linha de Cuidado:** Encaminhamento para tratamento multidisciplinar em uma rede municipal já estruturada, que engloba a Casa da Gestante, a USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente) e o Complexo Cuidar Jorge Martins Salgado.

Relação completa das 52 doenças detectadas pelo novo teste

Abaixo está a listagem detalhada de todas as condições mapeadas pelo novo programa de **triagem neonatal em São Caetano**:

1. Fenilcetonúria
2. Hipotireoidismo Congênito
3. Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias
4. Fibrose Cística
5. Hiperplasia Adrenal Congênita
6. Deficiência de Biotinidase
7. Galactosemia
8. Deficiência de G6PD
9. Toxoplasmose Congênita
10. Argininemia
11. Hiperargininemia Transitória
12. Acidúria Argininosuccínica
13. Deficiência da Desidrogenase Quinase dos Aminoácidos Aromáticos (BCKDKD)
14. Citrulinemia
15. Deficiência de Serina
16. Deficiência de Citrina (Citrulinemia Tipo 2)
17. Deficiência de Piruvato Carboxilase
18. Hiperfenilalaninemia
19. Deficiência de Tetrahydrobiopterina
20. Homocistinúria
21. Síndrome de Hiperornitinemia-Hiperamonemia-Homocitrulinúria (HHH)
22. Hipermetioninemia
23. Deficiência de Ornitina Transcarbamilase (OTC)
24. Leucinose (Doença da Urina do Xarope de Bordo)
25. Encefalopatia por Glicina
26. Tirosinemia Transitória
27. Tirosinemia Tipo 1
28. Tirosinemia Tipo 2
29. Tirosinemia Tipo 3
30. Deficiência de 3-Metilcrotonil-CoA-Carboxilase (3MCC)
31. Acidemia Glutárica Tipo 1
32. Acidemia Isovalérica
33. Acidemia Malônica
34. Acidemia Metilmalônica

35. Acidemia Propiônica
36. Deficiência Múltipla de Carboxilases
37. Deficiência de Acetoacetyl-CoA Tiolase Mitocondrial
38. Deficiência da Desidrogenase de Múltiplas Acil-CoA (MADD) ou Acidemia Glutárica Tipo 2
39. Deficiência de Carnitina Palmitoil Transferase Tipo 1 (CPT-1)
40. Deficiência de Carnitina Palmitoil Transferase Tipo 2 (CPT-2)
41. Deficiência Primária de Carnitina
42. Acidúria Hidroximetilglutárica (Deficiência de HMG-CoA Liase)
43. Deficiência da Desidrogenase de 3-Hidroxiacil-CoA de Cadeia Longa (LCHAD)
44. Deficiência da Desidrogenase de Acil-CoA de Cadeia Média (MCAD)
45. Deficiência da Desidrogenase de Acil-CoA de Cadeia Muito Longa (VLCAD)
46. Deficiência de Proteína Trifuncional
47. Deficiência de Carnitina-Acilocarnitina Translocase
48. Deficiência de Adenosina Desaminase (ADA-SCID)
49. Adrenoleucodistrofia Ligada ao X
50. Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) (TRECs e KRECs)
51. Agamaglobulinemia (AGAMA) (TRECs e KRECs)
52. Atrofia Muscular Espinhal 5q (AME-5q).

<https://abcagora.com.br/2026/06/09/triagem-neonatal-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Agora

Seção: São Caetano